



VENCENDO O INIMIGO

“O Senhor enviará de Sião o cetro do seu poder, dizendo: Domina entre os teus inimigos”. (Sl 110.2)

Dizem os estrategistas de guerra que se alguém vai a uma batalha e tem informação plena do seu próprio poder de fogo, dos seus soldados e armamentos e, além disso, conhece bem o seu inimigo, dificilmente perderá essa luta.

Fazendo uma analogia entre a situação acima e a do crente e seu adversário, podemos afirmar que aquele que conhece a Deus, conhece a si mesmo e também ao seu inimigo, certamente será vitorioso em todas as batalhas que travar.

Conhecer a Deus significa, em primeiro lugar, conhecer a Sua vontade e o seu propósito em nossas vidas. Mas não basta só saber qual é a vontade de Deus (o que já é uma tarefa bem difícil para a grande maioria); temos que cumprir a sua vontade, realizando o que ele nos pede.

O melhor exemplo disso vem do nosso Salvador Jesus Cristo, pouco antes dele enfrentar a morte na cruz, conforme relatado no Evangelho de Lucas 22.42: “Pai, se queres, passa de mim este cálice; contudo, não se faça a minha vontade, e sim a tua”.

Conhecer a si mesmo é ter consciência da natureza tricotômica humana, formada de corpo, alma e espírito. Que “as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas” (2Co 10.4).

Conhecer a si mesmo é saber que “a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer” (Gl 5.17).

E, por último, mas não menos importante, conhecer o inimigo é saber que “a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”. (Ef 6.12).

Não esquecendo que “o diabo, vosso adversário, anda em derredor, como leão que ruge procurando alguém para devorar” (1Pe 5.8).

E que para combater satanás só há um meio: “Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós”. (Tg 4.7).